

**AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DE INTERFACES ADESIVA DENTINÁRIAS: EFEITO DO TRATAMENTO SUPERFICIAL COM INIBIDORES DE MMPs**

*Totti M\*, Ohse L, Goulart M, Thomé T, Conceição EN, Coelho-de-Souza FH, Erhardt MC*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este estudo visou avaliar a resistência de união (RU) e a qualidade da formação da camada híbrida (CH) em dentina pré-tratada com inibidores de metaloproteinases - MMPs (EDTA e/ou clorexidina-CHX), para adesivos convencionais à base de etanol (Adper Single Bond 2 ? A2 e Adper Scotchbond Multi-Use Plus - AMP/ 3M ESPE). Molares humanos extraídos tiveram a sua porção coronária planificada com lixas de SiC e foram aleatorizados em 8 grupos experimentais, dependendo do pré-tratamento de superfície (1. ácido fosfórico (H3PO4); 2. H3PO4 + CHX 2%; 3. EDTA 0,1 M; e 4. EDTA 0,1 M + CHX 2%) e do adesivo utilizado (1. A2 e 2. AMP). Os dentes foram restaurados com resina composta Filtek Z350. Após 24 h, os dentes foram seccionados em cortadeira metalográfica, produzindo palitos com 1,0 mm<sup>2</sup> de área adesiva que foram submetidos ao teste de microtração. Espécimes adicionais foram preparados para avaliação em microscopia eletrônica de varredura. Os valores de RU (MPa) foram estatisticamente avaliados com o teste de Dunn ( $p < 0,05$ ). Os maiores valores de RU foram obtidos nos grupos tratados com H3PO4, sendo que a aplicação de CHX não interferiu estatisticamente em nenhum grupo. O tipo de condicionamento ácido afetou a formação da CH e dos tags de resina, uma vez que o EDTA produziu finas CHs, independentemente do sistema adesivo utilizado.

Descritores: Adesão, Inibidores de MMP, Microtração